

Director-Editor
FERREIRA DA SILVA
a quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegraphico
«ALGARVE» — Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 24 de julho de 1921

Redacção e administração
Rua de Alportel n.º 27

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 1450
Colonias e Estrangeiro... 2000

COMUNICADOS E ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha \$10
Nas outras paginas, contrato especial

Composto e impresso na Typographia d'«O Algarve»
RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

De Lisboa (Carta semanal)

Os marinheiros e officaes americanos. Ainda as eleições. Um interessante e original concurso

Lisboa está povoada de marinheiros e officaes americanos. A toda a hora e por todos os recantos os encontramos, com um grande desejo de analisar tudo, de levar para as suas longinquas terras um conhecimento perfeito da nossa cidade. São rapazes fortes, sempre alegres, de aspecto intelligente, cheios de vida e de saúde. Dão por isto a cidade uma certa animação de que ela bem precisa e dão-nos, nesta hora de incertezas, a consolação nada para desprezar de sabermos que lá fora não somos desconhecidos e que ainda nos julgam dignos de ser visitados. Antes assim.

Segue ainda, em interessantes e bizarras peripecias, a tragedia das eleições. Fazendo-lhe «engulhos» a eleição de dois deputados monarchicos por Lisboa, o governo houve por bem anular essa eleição, sob o pretexto dos nomes dos aludidos deputados não cõndizerem com a indicação das listas.

O Correo da Manhã e outros órgãos monarchicos insurgem-se violentamente contra esse acto e prevam com a citação desse e de muitos outros actos de descarado atropello praticados por esse paiz fóra (segundo eles dizem), quanto é mentirosa a asserção de que as eleições decorreram «com liberdade».

O parlamento deve iniciar os seus trabalhos em 25 do corrente. Até lá, porém, e em face dos fa-

ctos ultimamente desenrolados, que irá passar-se?

Os politicos que respondam, porque nós nada queremos com tal gente...

Os nossos presados colegas do *Diario de Noticias* trazem entre mãos um interessante concurso: trata-se de investigar onde existem as mais lindas mulheres de Portugal, nomeando depois, entre elas a rainha da beleza nacional.

Estes concursos são curiosos e noutros paizes, nomeadamente em França, tem feito sucesso e interessado vivamente a opinião publica. Em Portugal, porém, onde todas as tendencias populares estão prevertidas, a coisa passa... como todas as outras.

E' natural, e muito justo, que os «seleccionadores» da beleza feminina vão, no desempenho da sua incumbencia, até ao Algarve. Como, quando da nossa estada ahí, tivemos ensejo de apreciar belos rostos femininos, não julgamos disparatado o voto que desde já aqui deixamos expresso de que a rainha saia dessa ridente provincia.

P. S. — Por dever de lealdade para com os nossos camaradas da *Imprensa de Lisboa*, declaramos que era a este jornal que nos queriamos referir na nossa ultima cronica ao tratar da vida barata. Por lapsus escrevemos *Imprensa da Manhã*.

HA 44 ANOS

D'«O Districto de Faro» de 19 de julho de 1877

Com as solenidades do costume celebrou-se nesta cidade, no dia 16, a festa do orago da ordem terceira do Carmo.

Na vespera, á noite, houve iluminação na linda fachada do templo, e no adro desta executou a banda de musica de Estoy algumas das melhores peças do seu repertorio.

—Nos dias 16 e 17, teve lugar a feira do Carmo nesta cidade, sendo concorrida por bastante gado bovino, que estava razoavelmente gordo e se vendeu por bom preço, na mór parte a marchantes de Lisboa.

Os logistas é que fizeram muitas transacções.

—A mesa da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo de Faro trata de levar á conclusão a torre da sua igreja, templo, cuja frontaria é uma das mais regulares que temos visto em construções desta natureza.

Dizem-nos que o habil artista, sr. Francisco Lopes do Rosario, membro da familia desta apelido, tão conhecida no Algarve pela sua incontestavel competencia em trabalhos mechanicos, submeteu á apreciação da referida mesa as seguintes duas propostas para a realização daquella obra.

1.º Compromete-se o sr. Lopes do Rosario a concluir a torre, com exclusão porém do relógio (cujo custo não excederá talvez 300\$000 réis), dentro do prazo de cinco annos, pelo preço total de 1:500\$000 réis dos quaes, 500\$000 réis ser-lhe-ão pagos por occasião de ser fechado o contracto e 200\$000 réis successivamente em cada um dos cinco annos.

A mesa pensa em habilitar se por meio de subscrição para o pagamento da primeira das mencionadas prestações.

2.º O dito sr. compromete-se a realizar a obra, ainda com exclusão do relógio, dentro do prazo de tres annos, pelo indicado preço total, pagando-lhe a mesa 50\$000 réis em cada anno, e não efectuando esta no dia aprasado o pagamento de qualquer das aludidas prestações lhe abonará o juro annual de seis por cento pela mora.

Traduzido que seja na pratica o pensamento da digna mesa do Carmo, mais uma vez elogiaremos a sua fecunda iniciativa, a que esta cidade mui reconhecida deverá confessar-se, pois que com o util emprehendimento ficará completa uma das mais bonitas fachadas dos edificios que a adornam.

—Os habitantes de Faro tiveram, na noite de 15, occasião de apreciar as vantagens da arborisação de um dos seus largos, o do Carmo; junto das duas aleas de eucaliptos, que defrontam com a igreja, foram collocados bancos de madeira, reclinadas comodamente as nossas formosas contempãneas nos quaes gosaram a amenidade de uma noite serena e pura, da bonita iluminação do frontispicio da igreja do Carmo e das harmonias da banda que ali tocou.

A não serem as arvores os bancos não teriam sido collocados ao longo das suas aleas, e se estes lá não estivessem, as gentes senhoras ver-se-hiam forçadas a disfructuar daquela distração, mas... a pé firme sobre o incomodo salto das suas modernas botinhas.

Como, porém, não ha goso neste mundo, que não seja efemero, ás nossas mimosas patricias só uma vez no anno é dado fruirem daquela comodidade, pois que a festa do Carmo é annual e as vereações do municipio de Faro tem tão entranhado horror á arborisação, que não vemos em qualquer dos outros espaços largos e praças desta cidade, e mais frequentadas do que este, um unico pé de arvore.

SENADO MUNICIPAL

O sr. dr. Justino de Bivar Weinholtz pediu a demissão de presidente do senado municipal deste concelho.

N. S. DO CARMO FESTEJOS EM FARO

Concluíram com brilhantismo as festas em honra de N. S. do Carmo, a que se ligaram as que a honrada e laboriosa classe dos Maritimos promoveu á sua divina Padroeira, Nossa Senhora das Victorias.

Já aqui fizemos, ao correr da pena, o relato do que foram as festas do Carmo, que a todos mereceram agrado e aplausos, pelo brilho que revestiram, pela ordem e respeito com que decorreram.

Hoje queremos apenas registar aqui a gratissima impressão que em todos os fideis deixaram os edíficantes actos do Culto que, a esforços da benemerita Commissão de festas, composta de distintas senhoras, e da Veneravel Mesa da respectiva Ordem, se realizaram nos dias 15, 16 e 17.

Segundo a ordem por que decorreram os diversos actos do Culto em honra de N. S. do Carmo, vão para as gentis senhoras que cantaram a novena e a missa solene as nossas primeiras saudações.

Houve-se com muita distincção esse brilhante grupo que em todas as tardes dos dias 7 a 15, á novena, e no dia 16, á missa de festa, atraiu ao sumptuoso templo uma assistencia numerosa e selecta, que se manteve sempre com a maior atenção, ouvindo com profundo agrado os formosissimos canticos que ornarn aquellas comoventes praticas, a que as suas gentis interpretes imprimiam com a doce harmonia das suas vozes, e a sinceridade da sua fé um tom de religiosidade e de beleza que nos elevava até á contemplação de Deus.

São insufficientes os recursos literarios de que dispomos para anotar com aproximada justeza o que foi o brilhantissimo concurso do grupo de senhoras que, sob a distinta direcção artistica da senhora D. Matilde de Miranda, proficiente e consagrada cultora da Arte, tanto e tão valiosamente contribuiu para o bellissimo efeito da festividade a que nos referimos.

Para conhecimento de quantos ao seu admiravel concurso devem o maior reconhecimento pelos inqueciveis instantes de prazer espirital que aquele gemilissimo grupo proporcionou nos actos do Culto em que interveio, ilustra-se este cantinho do jornal em inscrever com a mais respeitosa intenção os seus nomes que são, além do da sua illustre dirigente, os das senhoras—D. Maria Francisca Sanches Inglez, D. Maria Luiza Bairrão Bivar, D. Maria Tereza Inglez Baião, D. Raquel Carneiro, D. Rolanda de Sepulveda, D. Maria Izabel Arouca Assis, D. Anna Carneiro, D. Inez de Sampaio, D. Maria da Conceição Sampaio, D. Mariana Cabeçadas, D. Maria de Lourdes Viegas, D. Maria da Conceição Arouca Assis, D. Maria Amelia Carvalho, D. Cristina Ayala, D. Rosa Moreira, D. Mariana Medeiros e D. Adelia de Barros.

De justiça é registar tambem com agradecimento e louvor a colaboração artistica dos srs. José Cortes Ferreira de Souza, Carlos Padua Paraizo, Fernando Padua Paraizo e José Queiroz,—distintos vilionistas amadores que obsequiosamente se associaram ao grupo de senhoras, contribuindo largamente com as suas apreciadas aptidões para o magnifico exito do conjunto.

Não ha palavras bastantemente significativas da profundissima impressão que em todos deixou a bellissima oração que o eloquente e virtuoso Prelado desta diocese proferiu na missa solene do dia 16.

Foi poucos dias antes que, ouvindo á illustre Presidente da Commissão de Senhoras o programa das festas em honra de N. S. do

Carmo, exprimindo o seu desgosto por não ter sido possível obter prégador, por falta de recursos com que a dita Commissão e a Veneravel Ordem luctavam, S. Ex.ª R. e V.ª confirmou a promessa, que á mesma distinta Commissão de festas já mandara comunicar, de acompanhar a precisão e assistir á ultima novena e á missa solene, acrescentando que, á falta de prégador convidado, subiria ao pulgido e diria algumas palavras sobre a linda festa que se realizava.

Não pôde imaginar-se a satisfação que esta promessa deu á Commissão de festas, libertando-a das grandes difficuldades em que se debatia.

Efectivamente, no dia 16, celebrando-se a missa de festa, que foi primorosamente cantada pelo grupo de senhoras, e assistida de um publico numeroso e ilustrado, sua Ex.ª Rev.ª subiu ao pulpito, produzindo um dos mais comoventes discursos que lhe temos ouvido e uma das melhores peças oratorias que em Faro tem sido apreciadas.

Falou o douto e venerando Prelado sobre o alto papel que a mulher cristã desempenha nas sociedades, promovendo e fundando institutos de piedade e beneficencia, auxiliando prodigiosamente a propagação da fé e concorrendo poderosamente, com o seu exemplo, para a manutenção e engrandecimento do Culto.

Citou exemplos de actos de alta benemerencia e consagrado heroismo, da mais soberana abnegação, dos mais penosos sacrificios atribuidos a mulheres cujos nomes e povos proferem com veneração e a historia guarda com enternecimento.

Todo o seu discurso verdadeiramente notavel foi um hino de maravilhosos acordes á gloria da Santissima Virgem, á intervenção da mulher cristã em todos os grandes acontecimentos humanos e ao triunfo inequivavel da Religião Catholica sobre a mentira e o erro dos seus impotentes perseguidores.

Sua Ex.ª Rev.ª foi verdadeiramente feliz na sua bellissima e quasi improvisada alocução, porque deu á eloquencia sagrada um dos seus trechos mais comoventes e fortaleceu com a preciosissima doutrina que sustentou as convicções religiosas, aliás bem sinceras, dos seus numerosos ouvintes.

A procição de Nossa Senhora do Carmo foi uma bela manifestação do Culto que em todos deixou a mais agradável impressão, sendo a sagrada imagem da Virgem, que é uma verdadeira obra de arte, objecto da mais fervorosa admiracão.

O aador estava lindamente ornamentado a rosas, sobresaindo dois ramos de flores artificias de amendoim, expressamente confeccionados e oferecidos pela dedicada a primorosa florista amadora, sr.ª D. Maria João Moreno, conceituada professora official.

No domingo realizou-se, o o mo prenociamos, na igreja matriz de S. Pedro, a festividade a Nossa Senhora das Victorias, levada a effecto por um grupo de valentes e piedosos maritimos em quem as furias das tempestades, com que quasi constantemente lutam nas temerosas solidões do mar, não tem senão feito avigorar a firmeza da sua fé religiosa.

A festa constou de missa e á tarde procição em que, alem da Senhora das Victorias foram incorporados os andores da S. Vicente e da Senhora das Dores.

O cortejo era extenso e conduzido na melhor ordem, apresentando-se a prestimosos classe maritima com a mais louvavel decencia e irrepreensivel compostura.

A procição, que percorreu as

principaes ruas da cidade, foi acompanhada sempre por um numerosissimo concurso de fideis, e pela magnifica banda de infantaria 4.ª, prégando, ao recolher, o reverendo obneg. sr. dr. José dos Ramos Bentes.

Aplaudimos a honrada e benemerita classe maritima de Faro pela sua linda e edificante festa de domingo, enviando especies felicitações aos seus zelosos promotores, srs. João Felix, José Carapuceira, João Baptista Genuina, José Boneca, Manoel Carapuceira Junior, José Roque, José Roque Junior, Antonio Roque, José Custodio, Luiz Mascarenhas Francisco Felix, e Augusto Primitivo.

Frendas oferecidas para o banar

(Continuação)

De D. Maria Augusta Fregues dos Santos, um copo colorido.

De D. Emilia Fregues dos Santos, uma taça de vidro para doce.

De D. Maria Carlota da Silva, um par de jarras.

De D. Maria Justina Fialho de Sousa Coutinho, uma boneca e outras prendas.

De D. Maria Justina Frederico Crispim, uma saboneteira de vidro.

De D. Albertina da Conceição Vargas, uma caixa de vidro para pó de arroz.

De D. Maria Tereza S. Inglez Baião, uma argola de madeira para guardanapo a mais cinco prendas.

De D. Maria Rosa, um prato ornamental.

Do dr. Julio de Lemos Correia Leal, um tinteiro de louça e um paliteiro em biscuit.

De D. Maria Cabral, um par de jarras de cristal com doirados.

De D. Rita André, um par de solitarios.

De D. Basilisa de Oliveira Serrão, um leque de penas azules.

De D. Tereza Netto Correia um naperon em filete amarelo para doce.

De D. Lucilla Fazenda uma mantegueira de vidro.

De Emiliano Pereira Ramos, um estojo com abotoadores de prata.

De D. Maria das Dores Ramos, um estojo com uma escova de prata.

De Bento José da Silva duas garrafas antigas pirogravadas a ouro.

De D. Ana Tavares, uma floreira de vidro.

De Antonio Afonso Lopes, uma caixa com sabonetes.

De D. Maria Celeste Carapuceira, uma garrafa para toilette.

(Continue)

Cronica literaria

ALBUFEIRA

E' uma das praças mais pitorescas e florescentes do Algarve e podemos dizer sem sombra de ilusão, uma das mais belas creações da Natureza, já pela magnificencia das suas elipsoides de granito, como ainda pelo vasto panorama que se desenrola ante a nossa vista, constituindo esses quadros sublimes uma apoteose que nos deslumbram.

Quem subir até á rampa do sr. dr. Fructuoso da Silva sentir-se-ha impotente para poder descrever as maravilhas com que a mão da criação se comprou em doloar aquella adoravel praia.

Com que brilho e inspiração copiosa a compôs o «*Divino Artista*», que fez as praias, e que tantas cuidou e tão ricamente as dotou no nosso amado Portugal.

A grandeza iguala a graça. Encanta-nos e detem-nos ali como num feitiço.

Ao fundo o mar imenso e na praia quasi em nossa frente, uma enorme rocha semelhante um Adamastor a atemorizar talvez os muito mariantes que lá so longe se divizaram numa linha interrupta de velinhas brancas deslizando á superficie do mar tranquillo e espelhado.

Subindo ainda mais além, junto ao cemiterio disfrutará tudo quanto aos olhos pode enlevar.

Contemplando solitario e

NOTAS

COMENTARIOS

As ultimas noticias sobre o resultado final das eleições em Lisboa, vieram abalar a nossa maneira de sentir expressa no ultimo numero de *O Algarve*.

A substituição dos dois deputados monarchicos por dois liberaes, no Bairro Occidental, não se nos afigura, como á maioria do paiz, um acto de boa politica.

Varias individualidades em destaque, e em quasi todos os partidos da opinião publica, têm comentado desagradavelmente o occorrido.

Bem sabemos que a lei é clara e que, em obediencia á lei as listas cujos nomes não correspondam aos candidatos propostos são invalidas. Mas quantas vezes a lei não tem sido atropelada e semter, como agora, um cunho moral, que desculparia esse atropello?

Com a ida ao Parlamento dos deputados monarchicos, a Republica só teria a lucrar, prestigiando-se e afirmando a sua capacidade para o combate em campo legal. Já mais de uma vez aqui firmamos esta opinião.

Mas o peor é segundo as afirmações da imprensa diaria, é que o criterio seguido não foi igual, pois circulos houve onde a lei não foi respeitada neste ponto.

Ora, o governo, não terá culpas nesta desigualdade de criterios; mas é a ele que compete fiscalisar impondo a moralidade.

O gesto de agora é mais uma fornecida, aos inimigos do

regimen e o mesmo que os republicanos condenaram no tempo da monarchia.

O seu a seu dono...

Manoel Caetano de Sousa.

Noticias Varias

Ao sr. João Carlos Mansos Leiria notario da comarca de Silves, com sede em Lagos, foram concedidos 30 dias de licença.

—Ao sr. Roque Luiz Faria Ponce, escrivão de direito de Tavira, 60 dias de licença.

—Foram nomeados para os cargos de juiz de paz e substitutos da comarca de Loulé.

Districto de Loulé: Juiz, Alexandre João do Nascimento Santos; substituto: José Miguel Afonso; Districto de Boliqueime: Juiz, Duarte Mendes Costa; substituto, Manoel Alexandre Guerreiro. Districto de Alte: Juiz, Luiz José Francisco da Encarnação Madeira; substituto, Manoel Gregorio. Districto de Salir: Juiz, Antonio Dias Pires Teixeira; substituto, Manoel Faisca Junior.

—Ao sr. dr. José da Paixão Pereira, juiz de direito da comarca de Loulé, foram concedidos 30 dias de licença.

—Ao sr. dr. Adriano Augusto Vieira Rodrigues, juiz de direito da comarca de Lagos, 15 dias de licença.

—Ao sr. dr. Alberto Simões Correia, delegado do procurador da republica em Portimão, 45 dias de licença.

—Ao sr. dr. José Gualberto Chaves Marques Sá Carneiro, delegado do procurador da republica em Albufeira, 30 dias de licença.

triste, essa maravilha grandiosa ergue-se o cemiterio singelissimo, como são quasi todos os do Algarve...

Todavia como aquele santo abrigo lhe infundirá um certo respeito... E' porque ali mais perto de Deus se compreende melhor a realidade da vida.

Quantas vezes neles se passam scenas comovedoras de uma poesia que encanta?

Seguindo até mais além encontrará uma paisagem lindissima que se admira pela variedade e transparencia dos tons...

Não conhecemos imagem mais bela e mais sublime do que a posse e venera religiosamente a capela da Orada em Albufeira.

Ha até uma lenda maravilhosa do aparecimento daquela imagem, que omittimos pela brevidade do espaço.

Se retrocedermos e olharmos com attenção para o antigo cabo «Cumeum» (cabo Santa Maria) encontraremos ainda restos do «Baltum» dos romanos...

em attitude de genuflexão, mutilada em muitos sitios, entalada entre habitações urbanas, apodrecida, esfarrapada, gemendo e despedaçando-se com uma severidade que participa do passado...

Quem quizesse folhear hoje o livro de pedra do Castelo antes do século XI, depararia apenas com esta muralha.

Não obstante para o observador das enfermidades sociaes, que como o sabio naturalista, construo o esqueleto com um fragmento da ossada, encontrará nas paredes derrocadas, os elementos de primitiva necessidade de resistencia...

Os gemidos da parede caduca fallam do passado!

Eis o que nos dizia dele, o saudoso escritor H. Moreira:

«O Castelo de Albufeira rendeu-se a monarquia portugueza em 1189 tempo em que reinava D. Sancho I. As falanges patrias conquistaram-no pelas armas? Não.

Foi um direito alcançado pelo direito dos valerosos portuguezes já enriquecidos de feitos heroicos, vencedores da inexpugnavel e considerada Silves. «Albufeira» estremeceu profundamente. Entregou-se. O castelo ajoelhou.

Tinha deante de si o culto da nova monarchia.

Mas o pendão das quinas, arvorado sobre o castelo por D. Sancho I, enquanto durou o terror foi de novo recolhido.

Por quem? Pelo braço musulmano? Só em 1249 se submeteu definitivamente Albufeira aos cristãos. Reinava D. Afonso III. «O castelo de Alfar foi doado, no ano seguinte, á ordem de Avis. Esta doação foi datada em Albufeira em fevereiro ou março, por D. Afonso III.»

(Continua).

O milho destronará a cana de assucar e a beterraba

Na Pensylvania, Estados Unidos, em que a produção do milho é enorme acaba de montar-se em Murrysville um grande fabrica de assucar e a facilidade e a produtividade da sua colheita especialmente nos paizes quentes fazem prever que destronará a betarraba e a cana como plantas assucareiras.

A planta é aproveitada por tal forma que a sua economia sobre as outras é muito superior. Todas as partes de milho são aproveitadas e os restos depois das operações que é preciso fazer passar a plantar ainda apresentam um grande valor alimenticio para o gado.

NOTICIAS PESSOAES

Encontra-se na Armazém da Pera com sua familia, o sr. José Vaz Mascarenhas, desta cidade.

A esposa do sr. dr. Silvestre Falcão Ortigão, desta cidade, deu á luz com muita felicidade uma criança do sexo feminino.

Da sua propriedade em Cachopo retirou para Lisboa o sr. dr. Agostinho Lucio.

Está na Curia, no uso das aguas, o sr. D. Antonio Barbosa Leão, bispo do Porto.

Tem estado doente em Beja o sr. o candidato de Brito Peado, daquelle cidade.

Com sua familia veio de Lisboa para Olhão onde tenciona passar alguns mezes, o sr. Henrique Luiz Trigos.

Com sua esposa e filhos partiu para Hamburgo o sr. Moises Sequeira, desta cidade.

Vai para Vidago o sr. dr. Silva Mealha, desta cidade.

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. Henrique Borges

Retirou para Mertola o sr. Fernando A. J. Fernandes.

Com sua esposa regressou de Entre os-Rios o sr. José Pombeiro, gerente nesta cidade da casa bancaria Tota.

Tem estado doente o sr. Augusto de Jesus Maria Alves, funcionario dos correios e telegrafos, desta cidade.

Regressou de Lisboa o sr. Henrique Cansado.

Está em Lisboa o sr. Eduardo Figueiredo, de Olhão.

Regressaram de Lisboa a Portimão o sr. Francisco de Bivar e esposa.

Foram para a Praia da Rocha a sr.ª D. Mariana Basto Mascarenhas, sua filha e neta.

De S. Braz de Alportel, onde esteve a mudança de ares, regressou ontem a Beja com sua familia o sr. Manoel Ignacio de Melo Garrido.

Retirou para sua casa em Lisboa o sr. Francisco Mendes Pinto, que passou nesta cidade alguns dias.

Vimos em Faro o sr. André Trindade Correia, de Lagoa.

Esteve em Faro o sr. José Ferreira Gonçalves, comerciante e indusirial, do Porto.

Esteve em Faro o sr. Olympio J. de Vasconcelos, guarda livros da litografia Progresso, de Vila Real de Santo Antonio.

Dr. Vasconcelos Abreu CONFERENCIA PUBLICA SOBRE—Avariose (sífilis) Sua importância individual e social No club Farense em 31 de julho corrente ás 4 horas da tarde prefixas.

Alfirme corticeiro, vendem a preços sem competencia, Caiado & Salgadinho-FARO.

Já se come barato!!!

Na casa de pasto de José Podro, Rua Pinheiro Chagas (á Pontinha)

Grande redução de preços! Almoço—Peixe, ovos e bife pão vinho e fruta, custa apenas 1.00!

Jantar—Sopa, cozido, peixe ou carne, vinho e fruta custa apenas 1.20!!!

Ver e crer!

Predio vende-se um com bons armazens e 1.ª e 2.ª andares na Rua da Mota com os numeros 26 a 30 e Rua de Portugal 29 a 33

Trata o advogado Miguel Ortigão, na Rua Conselheiro Bivar—Faro.

Pedro José Faria Afínador e reparador de pianos Participa aos seus E.ªªª clientes e amigos que fixou definitivamente a sua residencia em Faro na Rua Alexandre Herculano n.º 11. Anuações..... 6500

Monte-pio Nacional Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1905 Rua Augusta, 40 a 42 LISBOA PENSÕES

Tendo-se habilitado perante esta Direcção D. Antonia das Dores Carapelo, viuva e sua filha Beatriz, maior, solteira, residentes em Faro, como unicas herdeiras com direito á pensão annual de 150\$00, legada por seu marido e pae o socio n.º 3.288, José de Brito Carapelo; Correm editos de 30 dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos, legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que que nos mesmas pensões lhes possa pertencer.

Lisboa, 21 de julho de 1921 O secretario da Direcção, João Ferreira de Sousa

Alfarroba e figo Arrenda-se na arvore a produção deste ano, constando de cerca de 2:000 arrobas de alfarrobas e 200 arrobas de figos. Dirigir a Silvestre Ortigão-Faro.

ANUNCIO

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, em uns autos de habilitação de herdeiros em que Maria de Espirito Santo, viuva, do Poço dos Ferreiros, de S. Braz pretende habilitar-se como unica herdeira de seu filho, Francisco de Sousa Eusebio, solteiro, falecido em Lisboa, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando os incertos. A citação será acusada na 2.ª audiencia posterior ao prazo dos editos. As audiencias neste juizo tem logar ás segundas e quintas feiras, pelas 11 horas, salvo se estes forem feriados e no tribunal desta, sito na Rua Domingos Guicero.

Faro, 19 de julho de 1921. O escrivão do 4.º officio. João Antonio Baptista Sequeira Verifiquei.

O Juiz de Direito, L. Leitão

CASA aluga-se a quem empreste mil escudos para serem descontados nas rendas. Trata-se na Rua Ferrer n. 7.

Casa troca-se por outra em Lisboa. Trata na Rua Ferrer n.º 7, Faro.

PROPRIEDADE vende-se uma denominação da Rosal, junto á aldeia de Estoy, com bela casa de residencia para para senhorio e caseiro, armazens, palheiro, ramada e forno. Enviar propostas em carta fechada até ao dia 15 de agosto proximo para Francisco Vaz, rua D. Francisco Gomes, 36—Faro.

CINE-TEATRO FARENSE ANUNCIO

Faz-se publico que até ao dia 18 do proximo mez de agosto se recebem propostas em carta fechada, na secretaria da Companhia Cine-Theatro Farense, para o arrendamento do restaurant do Cine-Theatro.

As propostas serão abertas no referido dia 18, pelas 14 horas no dito escritorio, onde as condições de arrendamento se acham patentes todos os dias uteis das 12 as 17 horas.

A Direcção

Esparto em rama Boa qualidade para fabricação de todas as obras de esparto. Vendem a preços sem competencia Calado & salgadinho FARO

ANUNCIO

Primeira publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e no inventario por falecimento de Manoel Antonio Pinheiro, viuvo, d'Alportel, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação deste no «Diario do Governo» citando José Pinheiro, ausente em parte incerta da America do Norte, para todos os termos até final.

Faro, 10 de julho de 1921. O escrivão do 4.º officio João Antonio Baptista Sequeira Verifiquei.

O Juiz de Direito, L. Leitão

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conservas

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RU DE S. BENTO-2

Palacio da Flor da Murta LISBOA

HERPETOL UNICO REMEDIO EFICAZ Para as doenças da pele Milhares de curas

Se obtém com este poderoso liquido para «uso externo». Desapparece a comichão em seguida ao applicar-se o Herpetol. O primeiro medicamento de eficacia segura descoberto para as doenças da pele, tais como: eczemas, manchas, e erupções, espinhas, crostas ardencia e mordeduras de insectos.

Um valioso atestado Cruz Quebrada, 21 de julho Ill.ªª Sr.ª Tendo-me aparecido um eczema na barba o que julguei ser produzido por infecção de navalha empreguei para o curar varias pomadas e outros medicamentos com os quais alivio algum consegui antes até me irritaram mais a doença.

Usei como experiencia o «HERPTOL» e em tão boa hora que, passados tres dias me achava quasi curado e antes de terminar a frasco, a cura era completa...

De V. Ex.ª Adriano Raul de Barros

A' venda em todas as farmacias Deposito-Bandeira L.ª, em Faro

A PRIMAVERA DE Roque & Pires, Limitada P. FERREIRA DE ALMEIDA FARO Grande sortido em artigos de marcearia, confeitaria e papelaria Preços excepcionaes

Nova Casa Mobiladora Rua Vasco da Gama 24 (á Pontinha) FARO

Visitem este novo estabelecimento de moveis, brinquedos para creanças, perfumaria, etc. Concertos de moveis com rapidez e perfeição

Aceitam-se encomendas que prontamente se executam Preços sem competencia

Propriedades.

se duz; uma a «Horta Ascensio» mais conhecida por «Horta Nova» na estrada Loulé tendo no com abundancia de agua, pom terras de sementeira, etc.—Ou chamada «Rio Seco» na estrada Olhão—Pechão

Ambos ficam muito proximo Faro. Quem pretender dirija-se á Serpa Pinto, 67—Faro.

Terreno

Vende-se uma bela face propria para uma fabrica de casas de habitação

Presta se informações Chapelaria Farense, á pontinha

Azeite de oliveira

de acidez inferior a 5 grau, para fabrica de conservas. Pedido Antonio Basto L.ª apartado 112—LISBOA

Banha de porco

Pureza garantida por analise official do Instituto Central de Higiene de Lisboa

Grande banca de preços Cada kilo 4.000 réis Em latas de 10 kilos 3.800 réis cada kilo!

(Lata incluida) Descontos para revender Venda a retalho no mercado em varios estabelecimentos de Faro e na Leitaria Alfar para onde deve ser dirigida a correspondencia.

Pinheiros

Vendem-se aproximadamente 1500, com mais de 80 an situados no baixo Alemtejo de facil transporte pela via ritima.

Trata-se com F. Correia do Baleizão, 30—Faro.

Padaria Moderna

DE MANOEL JOSÉ DE MORA Rua Bomão Ramalho n.º 1

EVORA

Nesta antiga casa vendem-se farinhas, sementes e cereaes de das as qualidades.

Comissões e consignações Pedir informações nas casas bancarias de Evora e nesta cidade ao sr. dr. José do Sacramento Silva Mealla

Especialidade em queijos pequenos da região do Alentejo